

Cidade: **Pacatuba** Estado: **CE**

Maria Marta e as Peneiras

A comemoração junina é o momento do ano em que os povos têm o espaço para demonstrar toda a cultura de sua região, sem esquecer de lembrar as reverências feitas aos santos símbolos dessa época: São João, Santo Antonio, entre outros, mas também nessa época que há uma grande demanda de produtos para Maria Marta Costa Silva, uma aracoibana de sangue pacatubano que já leva o nome de Pacatuba no seio desde os sete anos de idade.

Seu trabalho com peneiras na região ganhou uma posição bem aceita pela comunidade, que aprovou e hoje podem ser consumidores dos trabalhos de Marta. “Aprendi a fazer peneira com meus pais que são profissionais”, comenta ela. “Faço na minha casa, e apenas quando tem encomenda que sempre é maior nas festas juninas”.

Para a confecção, Marta diz: “eu uso o cipó que eu pego no mato para fazer as rodas. O cipó de arma tem o tamanho certo, se for 40 cm tem que ser 40 cm, se for 60 cm tem que ser 60 cm”. Desse processo resultam as s variadas peneiras, são grandes, médias e pequenas, tudo muito belo e bem preparado. “Gosto de fazer ouvindo música evangélica” comenta. “Faço por meio de vida. Meus filhos aprenderam só olhando. Gosto de fazer e ganhar meu “dinheirim” e sinto muito prazer em ser paga pelo o que eu faço”.

Com apenas 37 anos, Marta já tem uma experiência muito grande e por isso seu ofício se torna um trabalho hereditário, que passa de pai para filho e que se renova sempre.

* Pesquisa realizada em 15 de abril de 2008. Pesquisadores: Antonio Gomes (21 anos), Neto Rodrigues (16 anos) e Paulo Silva (17 anos). Redator: Edson Braz (18 anos). Digitador: Edson Braz (18 anos).